

Eixo temático 2: saúde

O Matriciamento como ferramenta de integração entre a Atenção Primária e Secundária

Autor principal

Richard Lucas Konichi Dias¹ - richardkonichi95@gmail.com

Autores

Mariana Regatieri Polezi¹

Laís fabbro¹.

¹*Faculdade de Ciência da Saúde Dr. Paulo Prata, Barretos, SP.*

Introdução: A palavra matriz, originada do latim, significa o lugar onde se origina algo, ou a que possui a função de amparo. Baseado nisso, derivou-se o termo Matriciamento, um projeto de educação em saúde desenvolvido pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos, que tem como intuito realizar uma educação continuada com os médicos da atenção primária, para que eles sejam capacitados para reconhecer quando existe ou não a necessidade de encaminhamento para a atenção secundária, o que caracteriza a educação em saúde, visto que o projeto promove condições para uma possível mudança comportamental em relação à saúde, pois, resulta em um aumento da capacidade resolutiva da atenção primária, reduzindo assim as filas de espera da atenção secundária. O Matriciamento tem como um de seus pilares, a construção de uma relação horizontal entre os médicos da atenção primária e os especialistas das áreas médicas mediante trocas de conhecimentos e orientações, tomando o lugar de uma relação vertical, a qual era preconizada nos antigos modelos de saúde. Uma das ferramentas utilizadas por esse projeto é o Dia D, no qual são feitos pelos profissionais da atenção básica, auxiliados por especialistas, os atendimentos em massa dos pacientes que estão na lista de espera de determinada especialidade. **Objetivo:** Analisar a incidência e prevalência das doenças endocrinológicas; Compreender quais motivos levam os médicos da atenção primária a realizarem encaminhamentos desnecessários; Avaliar o índice verdadeiro da necessidade de encaminhamentos para a atenção secundária. **Materiais e Métodos:** Estudo retrospectivo dos pacientes atendidos no Dia D de Endocrinologia realizado pelo Ambulatório Médico de Especialidades de Barretos -SP em setembro de 2017. **Resultados:** Foram consultados 37 pacientes, dos quais 30 (81,1%) eram do sexo feminino e 7 (18,9%) do sexo masculino. Entre eles foram encontrados: 24 pacientes com hipotireoidismo (65%); 5 pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 (13%); 4 pacientes com nódulo(s) de tireoide (11%); 2 pacientes com hipertireoidismo (5%); 1 paciente com ginecomastia (3%) e 1 paciente com hipertricose (3%). Dos pacientes que foram atendidos, apenas 11(29,7%) realmente necessitavam de encaminhamento, resultando em uma taxa de 70,3% de encaminhamentos desnecessários. Os principais motivos levantados para isso foram: a pressão dos pacientes sob os médicos da atenção básica para serem encaminhados para a atenção secundária, o que tende a ocorrer pela falta de confiança dos pacientes nos médicos da atenção primária. O Matriciamento tem como objetivo alterar essa realidade demonstrando que ele os médicos das unidades de saúde estão sendo amparados pelo Ambulatório médico de especialidades, o que conforta os pacientes e promove uma maior confiança e a criação de um vínculo entre eles e a atenção primária. Outro motivo levantado foi a falta de qualificação dos profissionais envolvidos na atenção primária, o que os impede de promover o tratamento correto para os pacientes, impossibilitando a estabilização dos quadros clínicos. **Conclusão:** A partir da análise feita, evidencia-se a necessidade da integração entre a Atenção Primária e a Atenção Secundária com o intuito de

qualificar os profissionais da Atenção Básica objetivando uma futura uniformização de condutas aplicáveis e diminuição das filas de espera através do aumento da capacidade resolutiva da equipe.

Palavras-chave: Educação continuada. Endocrinologia. Atenção primária à saúde. Atenção secundária à saúde. Educação em saúde.